



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ORAL

Fortalecer a economia marítima de Macau e promover a ligação interna e externa da plataforma sino-lusófona

A diversificação adequada da economia é uma prioridade para o desenvolvimento de Macau, sendo os recursos marítimos um suporte importante para a valorização das indústrias. O Secretário-Geral, Xi Jinping, publicou, em 15 de Março passado, um artigo na Revista “Qiushi”, salientando a necessidade de elaborar o 15.º Plano Quinquenal para o desenvolvimento da economia marítima, reforçar o apoio político e orientar o capital social para o desenvolvimento.

Para se articular com a estratégia nacional, o Governo concluiu, recentemente, a discussão da proposta de lei intitulada “Lei de uso das áreas marítimas”, prevendo expressamente que os 85 quilómetros quadrados das áreas marítimas pertencem ao domínio público e que as entidades privadas podem, mediante, por exemplo, a “concessão de uso privativo” e a título oneroso, adquirir o direito de uso, com vista a uma exploração racional, evitando o desperdício de recursos. Esta iniciativa legislativa fornece fundamentos legais para a participação de capital social e, ainda, assinala o desenvolvimento da economia marítima de Macau rumo, da “orientação do planeamento”, a uma nova fase de “garantia institucional”.

Em comparação com Hong Kong, Shenzhen e Zhuhai, entre outras cidades com desenvolvimento marítimo maduro, Macau está ainda numa fase inicial de planeamento de topo e de exploração das indústrias marítimas. A fim da



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

diversificação adequada da economia, há que otimizar o turismo e os transportes marítimos modernos. Assim, é necessário aproveitar a vantagem da rede portuária da Grande Baía e integrar os recursos de turismo marítimo de Hong Kong, Shenzhen, Hengqin e cidades lusófonas (como Lisboa, Santos e Mindelo), para criar rotas internacionais de cruzeiros com características sino-lusófonas e, ainda, uma marca internacional de turismo marítimo de Macau. Assim sendo, interpelamos sobre o seguinte:

1. Como é que o Governo vai reforçar o planeamento de topo e o apoio político, para se articular, com precisão, com o 15.º Plano Quinquenal Nacional para o desenvolvimento da economia marítima? Macau está a elaborar o seu 3.º Plano Quinquenal, então, que medidas e planos tem o Governo para reforçar as políticas industrial, tecnológica e fiscal, e incentivar e orientar o capital social para participar no desenvolvimento da economia marítima?

2. Como é que o Governo vai potenciar as vantagens dos transportes e recursos marítimos da Grande Baía e aproveitar a política de porto franco, para, em colaboração com o porto de Gaolan, em Zhuhai, e os portos na margem oeste do Rio das Pérolas, como o de Hengqin, explorar rotas marítimas de passageiros e cargas para o Sudeste Asiático e interligar os países lusófonos e os da iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota” nas rotas internacionais, a fim de criar uma marca internacional do turismo marítimo de Macau com características sino-lusófonas?

22 de Abril de 2026

Os Deputados à Assembleia Legislativa da RAEM,

Chui Sai Peng Jose e Ip Sio Kai